Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeller, 260-Centro
CEP: 25685-060- Petrópolis-RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300
E-MAIL: casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br

ATA **Setembro/2020** - DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar de Petrópolis, realizada no dia 14 de setembro de 2020, às 10 horas e 50 minutos, na "forma online".

Ao décimo quarto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às dez horas e cinquenta minutos, de forma online pela plataforma zoom, reuniu-se o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Petrópolis - COMSEA, convocado por meio de publicação no D.O. n.° 6005/2020, com a presença dos Senhores Conselheiros: Talita Lelis Berti (FASE), Joana da Silva Costa (SME), Sônia Carvalho (FIOCRUZ), Cátia Regina S. Pinto (SMS), Simone Ramos da Silva (SMA), Simone Izidio Cezário Garrido Vivarini (Aprendendo à Brincar), Leonardo Ciuffo Faver (EMATER/RJ), e Elisangela Exel Araujo (SAS). Além dos convidados Camila Linche e Andrea (CAISAN Estadual). Havendo número legal, a presidente cumprimentou a todos e deu por aberta à reunião, tendo como pauta os seguintes assuntos: 1º - Modelo de carta de compromisso dos candidatos do Governo com a agenda de SAN; 2º - Monitoramento da elegibilidade do PNAE no município; 3º - Resposta sobre a proposta de criação do comitê emergencial de SAN; 4º - Reposta do parecer do MP sobre a revisão da Lei nº 6.853 de 02/06/2011; 5º - Mudanças no planejamento estratégico 2020; 6º - Plano de trabalho do GT de comunicação: plano de trabalho entre setembro e outubro e inclusão da Lia no GT; 7º - Adesão ao SISAN; 8º - Encaminhamentos da proposta do COMSEA itinerante; 9º - Faltas dos conselheiros; 10º - Assuntos gerais e informes. A presidente abriu a reunião agradecendo a participação das representantes da CAISAN Estadual e pedindo a todos os conselheiros que se apresentassem. Talita sugeriu alterar a ordem da pauta para que as representantes da CAISAN falassem primeiro e todos concordaram. Talita pontuou que na gestão do Marcelo Xavier já havia sido encaminhado os ofícios para as secretarias solicitando a indicação dos representantes para compor a CAISAN municipal e que a mesma está dando andamento ao processo, mas que ainda não obteve resposta aos ofícios. Também pediu aos conselheiros representantes do poder público que solicitem aos secretários resposta a esses ofícios. Andrea disse que Talita está no caminho certo e esclareceu que em relação a proposta de fundo para o conselho seria melhor conversarmos com o CONSEA Rio para saber da experiência deles e no caso de persistirem dúvidas buscar ajuda com o Estadual. Andrea falou que para aderir ao SISAN são necessários alguns requisitos e que Petrópolis está pronta para adesão, pois realizou a reunião ampliada, tem a politica de SAN e COMSEA instituídos, além de já ter o plano de SAN. Só falta instituir a câmara/coordenadoria intersetorial que já está em andamento. Andrea falou das vantagens do município aderir ao SISAN como, fortalecimento da política de SAN por meio da articulação entre as secretarias na câmara e pontos extras nos editais estaduais e federais. Também reforçou a orientação de que os representantes da câmara/coordenadoria da CAISAN sejam os mesmos do COMSEA. E informou que os documentos já foram enviados para Talita. Depois de instituída a CAISAN o prefeito precisará assinar o termo de compromisso, que pode ser encaminhado pela SAS já que a pasta de SAN pertence a esta secretaria. Andrea lembrou que os principais atores

da SAN estão representados no COMSEA por meio das secretarias de assistência social, saúde, educação e desenvolvimento econômico, além da parceira da EMATER. Andrea falou sobre as notas técnicas emitidas pelo estado, que já foram enviadas a Talita para auxiliar nos trabalhos do conselho, e que o Estado também está montando um instrumento para mapeamento da SAN nos municípios e em breve farão contato para apresentar ao conselho. Camila complementou dizendo que Petrópolis está bem avançada em relação a adesão ao SISAN por que já tem o plano, e depois da nomeação da câmara vem a discussão do plano, onde haverá o prazo de um ano para conclusão do mesmo. Talita agradeceu a opinião e parecer de Andrea e Camila e sugeriu a todos que façam a releitura do PLAMSANS para que estejam atentos aos deveres e projetos do COMSEA. E também agradeceu a presença dos conselheiros do governo, que só faltou o da SDE. Andrea se colocou a disposição dos conselheiros para realizar reuniões com os secretários e tirar dúvidas, e falou novamente da nota técnica três, em que os municípios com SISAN tiveram privilégios saindo na frente de outros municípios. Talita abriu para dúvidas e comentários. Sonia falou que o GT está fazendo a revisão do plano e perguntou se haveria prazo por conta do período eleitoral, justificando que está difícil de obter informações das secretarias para atualizar o plano. Andrea esclareceu que depois da adesão ao SISAN o conselho terá um ano para concluir a revisão do plano e esse prazo também pode ser reavaliado, e seria bom que fosse feito junto com o plano plurianual (PPA). Camila disse que o plano deve ser monitorado anualmente juntamente com o PPA e a lei orçamentária. Talita disse que esse diálogo não aconteceu e que muitos ainda nem tem acesso ao PPA. Andrea orientou a pegar o PAA e identificar as ações de SAN, cada secretaria verificar o que se refere a sua e na reunião da CAISAN discutem e tentam articular os projetos entre as secretarias. As reuniões da CAISAN estadual são mensais. Talita falou que no PPA existem projetos que na verdade não estão em prática, que ninguém tem conhecimento. Leonardo falou que a falta do representante da SDE dificulta o entendimento dos projetos da agricultura, e disse estar confuso entre reuniões de COMSEA e CAISAN. Andrea explicou que o COMSEA é o conselho com participação da sociedade civil e a câmara não é conselho e só o poder público participa. E que os representantes do conselho devem esclarecer aos secretários que a câmara é governamental e deve fazer a ponte entre secretarias e COMSEA, sendo instâncias diferentes. A política de SAN só funciona com a conferência, que é o início de tudo, onde se escuta todas as demandas e essas duas instâncias discutem para estabelecer metas e buscar soluções. Leonardo falou que sente falta da participação dos secretários nas reuniões do conselho e que SAN é muito importante. Sugeriu enviar carta aos secretários solicitando participação dos mesmos nas reuniões do COMSEA. E questionou que se a adesão ao SISAN depende da assinatura do prefeito pode ser difícil o acesso a ele. Andrea sugeriu que a SAS faça ofício e envie as demais secretarias explicando o que é a câmara e solicitando a representação, usando a nota três como base para importância da adesão. Mas deixando claro que são coisas diferentes, ofício de indicação, explicação e convencimento. Sonia sugeriu que o COMSEA envie os ofícios as secretarias e Andrea disse que pode ser feito pelo COMSEA ou em conjunto com a SAS. Sonia falou que acha que os próprios secretários não sabem mesmo e precisa ser explicado a eles. Andrea concordou e disse que realmente é aprendizado constante e os desafios são grandes, sendo primordial nesse momento para adesão ao SISAN que se faça o convencimento, explicando que a câmara é uma instância governamental e o COMSEA é a participação civil junto com o governo. Talita falou que no PPA fala de agronegócio sustentável, mas não se tem informações a respeito. Leonardo disse que a SDE é responsável por essa parte e eles não estão participando das reuniões. Talita disse que os ofícios solicitando indicação para câmara já foram enviados em fevereiro e que vai fazer os ofícios explicando o que é e a importância, e pediu aos conselheiros para prepararem o caminho com os secretários. Sugeriu enviar ofício solicitando explicação sobre o agronegócio sustentável e todos concordaram. Andrea precisou se retirar da reunião e se despediu se colocando a disposição para quaisquer dúvidas. Talita apresentou o projeto de carta ao governo da aliança pela alimentação

sobre SAN e sugeriu de enviar aos candidatos a prefeito do município. Vai enviar a carta para o grupo do conselho para que todos possam ler com calma e dar parecer sobre o envio. Sobre o monitoramento da elegibilidade do PNAE a Joana informou que já teve início a distribuição dos kits de hortifrúti por região e que a região é selecionada de acordo com a capacidade dos produtores. Sonia questionou quanto a seleção dos agricultores que fornecem esses produtos, por que ela conhece dois agricultores, que um participa e o outro não. Joana explicou que no final do ano se faz um edital de chamada pública com critérios por região, e o produtor apresenta uma proposta de venda. E que o preço de aquisição é uma média definida por pesquisa de mercado e não tem cotação, como se fosse uma licitação. Sonia perguntou como são divididas as regiões e quais regiões de Petrópolis são contempladas. Joana respondeu que na verdade são associações de Petrópolis com capacidade de distribuição anual, e que quando Petrópolis não tem capacidade de fornecer algum item aceita-se de fora, mas a prioridade é dada aos fornecedores locais. Pelo PNAE pode ser agricultor individual, mas sempre tem sido por associações. Leonardo disse que pode ser individual ou grupo, mas tem que ter documentação. Nos últimos dez anos têm sido pela APHERJ, que representa quase toda a região de Petrópolis. Os produtores tem que ser associados a APHERJ, e o produtor as vezes não quer por ser orgânico e o valor pago pela prefeitura ser baixo. Talita perguntou quantos por centos são de Petrópolis e quantos vêm de fora e Leonardo vai tentar saber os valores certos. E disse que o que vem de fora é a tangerina de São José do Vale do Rio Preto, mas Joana disse que nesse ano vieram de Teresópolis, sendo que os vegetais são de Petrópolis mesmo. O áudio da Joana estava ruim e Talita sugeriu que as perguntas fossem enviadas no grupo para que ela respondesse posteriormente. Em resposta a carta sobre a formação do comitê emergencial o Sr. Ronaldo Medeiros disse ter ficado com dúvidas, e Talita solicitou a Penha que marcasse uma reunião com o mesmo para explicar melhor a proposta do comitê. Talita sugeriu que o conselho siga com a proposta de comitê popular e que se o governo quiser pode se juntar depois. Sonia propôs dos representantes do conselho falarem com os secretários para que eles falem com o prefeito. Talita concordou, mas sugeriu que seja feito via CAISAN por que a dificuldade será a mesma, e Sonia apoiou. Talita abriu votação pela abertura do comitê emergencial popular, que tem como objetivo prevenir as consequências que estão surgindo diante da pandemia com o aumento do grau da vulnerabilidade a Insegurança alimentar e foi aprovado pela maioria em plenária. Joana perguntou como seriam as reuniões do comitê e Talita disse que seriam a distância e combinadas pelos membros do comitê. A resposta ao parecer do MP em relação a alteração da lei do COMSEA na modificação das cadeiras dos conselheiros e criação do fundo orçamentário para o COMSEA foi negado. E Talita ponderou quanto a real necessidade do fundo e que seria necessário maior esforço dos conselheiros por ser necessário ter tesoureiro e outros. Cátia falou da importância do COMSEA ter verba para trabalhos nesse momento que a fome está batendo a porta, mas que conseguir não vai ser fácil. Talita disse que o conselho precisa se estruturar melhor e sugeriu de colocar esse ponto como meta e pensar nos caminhos para conseguir alcançá-la. Elisangela sugeriu dar andamento a CAISAN por que seria mais fácil conseguir parceria com as secretarias e depois tentar aprovar o fundo, caso seja necessário, e todos concordaram. Talita disse que conversou com a Isabela Ribeiro, representante titular da SAS no COMSEA, para haver um diálogo por que na lei já existe um fundo municipal para projetos voltados a SANS. E que precisamos compreender melhor a existência desse fundo e solicitar esclarecimentos, para que o orçamento venha desse fundo via SAS, já que o conselho está interligado a esta secretaria. Mas sem abandonar a meta de termos um fundo a longo prazo, e seguindo a sugestão da Andrea Talita entrará em contato com o CONSEA-RJ para obter orientações. Talita sugeriu expedir ofício pedindo esclarecimentos sobre esse fundo voltado a SANS e todos concordaram. Em relação às faltas dos conselheiros Talita informou que vai encaminhar ofício para a Penha comunicando que os representantes da SDE não estão participando das reuniões e solicitando um novo representante. E solicitou que as faltas sejam justificadas pelo e-mail do COMSEA. Talita avisou que vai divulgar as cadeiras

vagas e encaminhar convites de participação. Talita elogiou o trabalho do GT de comunicação e pediu que todos compartilhem as postagens para dar visibilidade ao COMSEA. E como não havia nenhum representante deste GT na reunião solicitará que o planejamento para os próximos meses seja apresentado na próxima reunião ou no grupo do conselho. Também informou que todos os arquivos do GT e demais documentos estão sendo arquivados no e-mail oficial do COMSEA (comseapetropolis2020@gmail.com). Talita sugeriu que os alunos da UNIFASE participem do GT de comunicação e todos concordaram. Talita disse que conversou com a conselheira Simone Izídio sobre o projeto do COMSEA itinerante e com a UNIFASE sobre o projeto de extensão do Vale do Carangola, mas que ainda não tem novidades. Sobre as mudanças do planejamento estratégico de 2020, na última reunião foi sugerido fazer uma feira virtual para substituir a feira anual de SANS municipal, mas não houve propostas e candidatos, ficando como sugestão de pauta para a próxima reunião. Talita comunicou que recebeu um e-mail do CONSEA Estadual, encaminhado pelo Marcelo Xavier, onde perguntam quais ações o COMSEA está realizando diante da pandemia, e solicitou ajuda para detalhar essas informações. Cassia Nilce dos Santos Hammes e Darlene R. R. da Silva justificaram suas ausências na reunião. Sem mais assuntos, a Presidência agradeceu à presença de todos e deu por encerrada a sessão às 12h e 30min, da qual, para constar, eu Elisangela Exel Araujo, 1ª Secretária Executiva do Conselho, lavrei e assinei a presente ata juntamente com a Senhora Presidente Talita Lelis Berti e demais Conselheiros. Petrópolis, 14 de setembro de 2020.

Talita Lelis Berti
Presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e sustentável de Petrópolis

Elisangela Exel Araujo
Primeira Secretária Executiva do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e sustentável de Petrópolis

Simone Ramos da Silva
Segunda Secretária Executiva do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e sustentável de Petrópolis